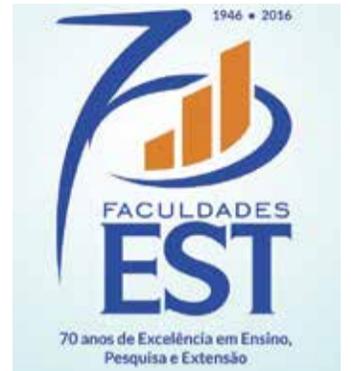


XVI Assembleia Sinodal reúne lideranças



Edson E. Streck

Assembleia Sinodal reuniu representantes de suas Comunidades e Paróquias em Novo Hamburgo, na Comunidade da Ascensão (p. 6)



Nesta edição:

A palavra do Pastor Sinodal e a Meditação do mês
(p. 2)

Tema Central:
Ética na política
(p. 3)

Conversa com Lutero:
Justiça, paz e alegria no Espírito Santo
(p. 4)

Reflexão:
Ênfase na comunhão
(p. 4)

União FM:
Conversando com você
(p. 5)

Faculdades EST:
Instituto Sustentabilidade
(p. 6)

Ecumene:
"Mude o Brasil pela Bíblia"
PÁGINA 6

Para pensar:
Sola fide
PÁGINA 7

Pastoral do Cuidado:
Ombro para o descanso
PÁGINA 7

Gestão Comunitária:
Livros das instituições
PÁGINA 7

Quem somos:
Projetos sociais da IENH
PÁGINA 8

COSIJE realizou Olimpíada Sinodal



Arquivo COSIJE

Leia matéria completa sobre a Olimpíada Sinodal da JE no site do Sínodo em www.sinodors.org.br

OASE Sinodal realiza seminário



Edson E. Streck

Em torno de 100 mulheres, representantes de diferentes grupos de OASE do Sínodo, reuniram-se para o Encontro de Lideranças (p. 5)

Dois momentos do Encontro de Coros



Edson E. Streck



Amanda Fröhlich

Conselho Sinodal de Música organizou dois Encontros de Coros, em Porto Alegre e em Novo Hamburgo, reunindo doze corais (p. 5)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Pessoas e comunidades em re-união



Em agosto realizou-se a 16ª Assembleia Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos. Nesse encontro, coube ao Pastor Sinodal apresentar o relatório das atividades realizadas no Sínodo em 2016. O texto dessa coluna consta na introdução do relatório apresentado.

No âmbito da Igreja são realizadas muitas reuniões. Constatei esse fato, mais uma vez, ao elaborar o relatório.

A cada ano, em âmbito sinodal, há dezenas e dezenas de reuniões, com os mais diversos públicos e para os mais diferentes fins. Se somarmos o número de encontros realizados em todas as Comunidades, Paróquias e instituições ligadas ao Sínodo, chegaremos a milhares.

Há quem critique o fato de haver, na Igreja, muitos encontros. De fato, há reuniões que têm como finalidade maior marcar a próxima reunião, que emenda em outra, sem que delas resulte algo prático e produtivo. Mas há reuniões úteis, produtivas, absolutamente necessárias.

Certa vez, fui acusado de ser "fanático" por reuniões. Ocorreu-me apenas dizer que seguia o exemplo de Jesus. Ele poderia ter realizado sua missão bem sozinho. Mas Jesus chamou pessoas para segui-lo. Optou pelo caminho mais demorado, que necessita de muito investimento de tempo, paciência, amor: que é capacitar pessoas. Tempo para ouvir, falar, ver, analisar, sentir, sonhar, planejar...

A capacitação de pessoas é a principal tarefa atribuída a ministros e ministras com ordenação na IECLB. Essa tarefa é assim descrita no Estatuto do Ministério com Ordenação: "Cabe a todos os ministérios ... motivar, formar e capacitar os membros a desenvolver os seus dons para o crescimento da Comunidade, o bem-estar integral do ser humano e a manifestação da voz evangélica na vida pública". E "orientar teologicamente os membros, quer em grupos, quer individualmente" (Art. 15, parágrafo único).

Não há lugar, portanto, para uma Igreja em que somente o ministro e a ministra realizam as tarefas pela Comunidade. Uma atuação que se dá de forma isolada e autoritária não é condizente ao Evangelho. O lugar de ministros, ministras e líderes comunitários é junto à Comunidade. São membros da Comunidade, e sua atuação é com a Comunidade.

Executar algo sozinho é uma tentação: geralmente é mais rápido e mais fácil. Trabalhar em equipe tende a ser mais demorado. Mas, na Igreja, importante não é apenas o resultado. A beleza está no processo, está na caminhada conjunta. A riqueza está na partilha dos dons, dos saberes, dos poderes, dos bens, da Palavra de Deus, da oração.

Inspiração para o nosso ser Igreja é a forma de convívio da primeira comunidade cristã em Jerusalém: "E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações... Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham" (Atos 2.42,44).

Essa compreensão está presente no significado original da palavra "igreja". Na língua grega, ekklesia é o encontro de pessoas que são "chamadas para fora". Pessoas são chamadas para fora de suas casas, de seu conforto, de sua vida particular... para uma reunião. Pessoas são chamadas para que se reúnam em "assembleia", para um lugar comum, para debater temas que têm em comum. Esse é o significado primeiro da palavra "igreja".

Da mesma forma, comunidades são chamadas para sair dos muros que edificam, para auxiliar-se mutuamente (por meio de visitas e ofertas a pessoas e comunidades necessitadas, por exemplo). São chamadas para tarefas que têm em comum, com o de desafio de transformar, para melhor, o contexto em que se encontram. Isso está na essência e na raiz da palavra "igreja". Pessoas batizadas e comunidades cristãs são chamadas para congregar-se a outras, para estabelecer parcerias. E para, em conjunto, elaborar planos, estabelecer metas, responder a desafios e colocar sinais visíveis de paz e justiça no contexto em que se encontram. Se o fizerem, estarão realizando a missão que Deus lhes confia.

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

"Os que agora são os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos." Lucas 13.30.

De últimos e de primeiros



A frase que conclui este trecho das palavras de Jesus a caminho de Jerusalém serve de alerta para muita gente, pois trata da salvação. Mas ela vale principalmente para a comunidade cristã. E ainda mais diretamente para pessoas piedosas que se sentem salvas e separadas do "mundo mau".

Para compreendê-la com mais cuidado, é importante ler todo o trecho de Lucas 13.22-30. Porque a palavra de Jesus é ainda mais forte e preocupante: quando os companheiros e companheiras de mesa chegarem ao dono da casa e encontrarem a porta fechada e pedirem para entrar, a resposta do dono é dura: "Não sei donde vocês são, apartem-se de mim, vocês que praticam a iniquidade".

Há critérios evangélicos para entrar na casa. E quem desconhece esses critérios estará sujeito a ficar fora da casa. Será que a palavra final do v. 30 é uma atenuante a essa rejeição radical? Porque poderíamos imaginar que, mesmo sendo últimos, ainda assim haveria chance de entrar na casa e participar da ceia com o dono, mesmo ficando na parte de trás da sala.

Seja como for, a mensagem de Jesus é uma inversão incômoda especialmente para os "de casa". Os últimos possivelmente são as pessoas que não encontram portas abertas ou acolhimento seja nas comunidades da igreja, seja em nossas casas. Os últimos são como Jesus: não têm onde reclinar a cabeça, não encontram trabalho nem remuneração digna, não têm respeitados seus muitos anos de trabalho e recebem aposentadorias pífias, não têm garantia de educação ampla, pública e gratuita de qualidade, nem muito menos atendimento seguro no serviço público de saúde (SUS).

Os últimos serão aqueles que haverão de julgar os primeiros, aquelas pessoas

que gostam de aparecer nas primeiras filas, que adoram ser fotografadas ao lado de personalidades famosas (nos shows evangélicos ou na TV), que defendem autoridades públicas mentirosas, que não aprenderam a exercer solidariedade e amor ao próximo.

Dura é a palavra de Jesus, mas, se a aceitamos e mudamos de vida, convertendo coração, mente e atitudes, seremos libertos de nossas iniquidades e incoerências. Então Jesus haverá de nos chamar: "Sigam-me e receberão o galardão que o Pai já preparou para vocês".

P. Dr. Roberto E. Zwetsch
Faculdades EST - São Leopoldo

FOTO COMENTADA



Paulo Pinto/AGPT

Manifestação

Nosso país passa por momentos críticos na política, na economia e na vida social. As PEC (Proposta de Emenda Constitucional) encontram resistência entre a maioria da sociedade brasileira. Manifestações acontecem nas avenidas das principais cidades de nosso país. São as pessoas querendo se fazer ouvir. Exercer a cidadania é um direito de cada pessoa. Aliás, como vai nossa democracia?

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva, Mauricio Haacke, Eloir Weber e Martin Volkmann

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

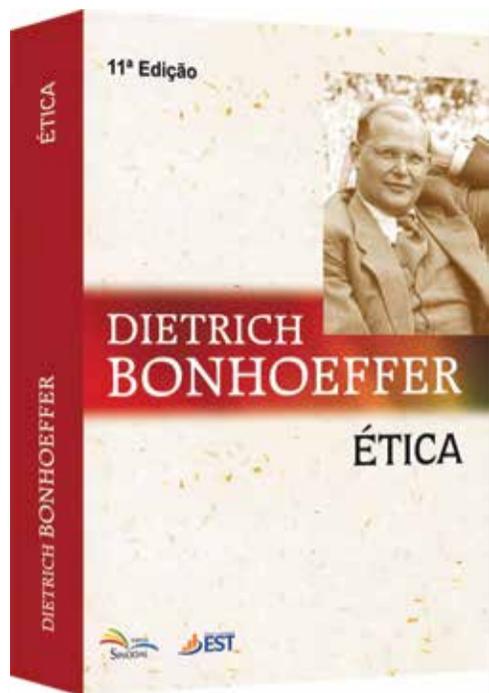
Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ÉTICA NA POLÍTICA



Ninguém precisa ser um “expert” para descobrir que a maior crise que pode assolar uma pessoa, uma família e uma sociedade, é a crise ética. Das muitas definições atribuídas ao termo citamos: *“A palavra ‘ética’ vem do grego ethos e significa aquilo que pertence ao ‘bom costume’, ‘costume superior’, ou ‘portador de caráter’. Princípios universais, ações que acreditamos e não mudam independentemente do lugar onde estamos”*.

Não é de hoje que a crise ética está balançando as estruturas da vida política nacional. Ao mesmo tempo em que reconhecemos esta verdade, não podemos “esconder a sujeira debaixo do tapete”. Isso também não seria ético. Parece que a solução é tratar do assunto sem rodeios, de forma explícita, tentando reverter o quadro alarmante no qual a falta de ética na política, nos tem colocado.

Sob este ponto de vista o Conselho Redacional do Sínodo da Comunhão propôs este tema para esta página, amparado nos pensamentos do Dr. Dietrich Bonhoeffer (*1906 +1945), teólogo, pastor luterano, membro da resistência alemã anti-nazista e membro fundador da Igreja Confessante, ala da igreja evangélica contrária à política nazista.

“Há uma exigência singular que se precisa fazer a qualquer um que queira entender a problemática da ética cristã, a saber, a exigência de desistir, desde o princípio, das duas perguntas que afinal o levaram a ocupar-se com os problemas éticos: ‘Como me tornarei bom?’ e ‘Como farei algo de bom?’, reconhecendo que são inadequadas para o assunto em questão, e, em seu lugar, fazer bem outra pergunta, infinitamente diferente das duas: a pergunta pela vontade de Deus.

Essa exigência é tão marcante porque pressupõe uma decisão sobre a derradeira realidade, uma decisão de fé, portanto. Onde a problemática ética se manifesta essencialmente na pergunta pela bondade própria e pelo fazer do bem, já aconteceu a decisão a favor do eu e do mundo como última realidade. Toda reflexão ética tem então o sentido de que eu seja bom e que o mundo se torne bom através da minha mão. Quando descobrimos, no entanto, que essa realidade do eu e do mundo está integrada numa realidade derradeira e bem diferente, qual seja, a de Deus, do Criador, Reconciliador e Salvador, o problema ético imediatamente toma feições bem novas. De maior importância não é então que eu me torne bom, nem que a situação do mundo seja melhorada por mim, mas que a realidade de Deus se manifeste em toda parte como a realidade última. O fato de Deus se revelar como o bem, com risco de eu e o mundo não aparecermos como bons, e sim como inteiramente maus, torna-se a fonte da preocupação ética onde se crê em Deus como derradeira realidade. Todas as coisas aparecem distorcidas quando não são vistas e entendidas em Deus.”

p. 121 - cap. V
Cristo, a realidade e o bem
- Cristo, igreja e mundo

“Desde a época de nossa vida em que passamos a dominar a linguagem, somos ensinados que nossas palavras devem corresponder à verdade. Que significa isso? Que quer dizer ‘falar a verdade’? Que exigências isso implica? É evidente que, inicialmente, são os pais que procuram estruturar nosso relacionamento com eles através do postulado da veracidade; em consequência, essa exigência também fica restrita inicialmente – no sentido que os pais lhe atribuem –, e se refere ao limitado círculo familiar. Há que se observar, ainda, que o relacionamento contido nessa exigência não pode ser invertido simplesmente. A veracidade da criança para com os pais é substancialmente diferente daquela dos pais para com a criança. Enquanto a vida da criança é um livro aberto para os pais e a sua palavra deve revelar tudo o que houver de oculto e secreto, não se pode dizer o mesmo na inversão do relacionamento. No que diz respeito à veracidade, o direito dos pais em relação à criança é outro do que o da criança em relação aos pais. Disso já decorre que ‘falar a verdade’ significa algo diferente dependendo do lugar onde se está.

É preciso ponderar as respectivas situações. É preciso perguntar se e de que maneira alguém tem o direito de exigir de outrem que fale a verdade. Tal como a comunicação entre pais e filhos, de acordo com sua natureza, é uma outra do que entre marido e mulher, entre amigos, entre professor e aluno, entre autoridade e súdito, entre amigo e inimigo, assim também a verdade contida nessas palavras é uma outra. A objeção que aqui logo se faz de que não devemos a palavra veraz a esse ou aquele, mas somente a Deus é procedente, desde que não se esqueça que Deus não é um princípio universal, mas o Deus vivo que me colocou numa vida dinâmica e nela exige meu serviço. Quem fala em Deus não pode ris-

car simplesmente o mundo real em que vive. Senão não estaria falando do Deus que em Jesus Cristo entrou neste mundo, mas de algum ídolo metafísico.

A questão é, precisamente, como faço valer na minha vida concreta, com suas variadas situações, o compromisso da verdade que tenho com Deus. O dever da veracidade devido a Deus tem que tomar forma concreta no mundo. Nossa palavra não deve corresponder à verdade em princípio, mas concretamente. Veracidade que não é concreta não tem caráter de verdade perante Deus. Portanto, ‘falar a verdade’ não é apenas uma questão de mentalidade, mas de conhecimento correto e de avaliação séria das reais circunstâncias. Quanto mais variadas forem as circunstâncias de vida de uma pessoa, tanto maior será a responsabilidade, como também a dificuldade, de ‘falar a verdade’.”

p. 231 – Apêndice, cap. V
Que significa dizer a verdade?

Os textos trazidos neste espaço foram extraídos do livro *Ética*, de Dietrich Bonhoeffer (Editora Sinodal, 11ª ed.)

Agradecemos ao
P. Robson Luís Neu,
Gerente Editorial
da Editora Sinodal
por seu trabalho e
dedicação em
compilar os
conteúdos acima.



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

REFLEXÃO

Ênfase na comunhão

*Cantemos, hoje, com Maria, a esperança,
louvando a Deus, com alegria, que foi criança.
(do Magnificat de Jaci C. Maraschin)*

Aconteceu nos dias 27 a 30 de julho de 2017 a XXII Convenção da Irmandade Evangélica Luterana na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo/RS. O tema da convenção foi "Comunhão de Irmãs, o que é? O que motiva para fazer parte?". Um painel de três irmãs teve como pergunta: "O que me motivou e ainda motiva a fazer parte da Irmandade?" Constatou-se que, na história da Irmandade, ela fora formada de três dimensões: profissão, ministério e comunhão. Dessas permanece hoje, com mais ênfase, a comunhão. Ela pode ser entendida como comprometimento mútuo (comunhão de vida), espiritualidade (comunhão de fé) e diaconia que transforma (comunhão de serviço).



Fotos: Arquivo Casa Matriz de Diaconisas

Atualmente ocorreram várias mudanças na Casa Matriz de Diaconisas. Mesmo assim, ela continua sendo o berço e uma referência para a diaconia na IECLB e no mundo. Com o canto do lema "Jesus Cristo diz: Permanecei no meu amor", a pastora Paula Trein foi integrada na Irmandade.

Em preparação à Assembleia Geral da Casa Matriz foram tratados temas como: os novos rumos do Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos, bem como o aprofundamento do programa de formação do aspirantado. Durante a Assembleia foram eleitos a nova diretoria e o Conselho Fiscal. Vilma Linda Reinart foi eleita como nova Irmã Diretora e Marciana Ittner, como Irmã Vice-diretora. A Convenção foi encerrada com um culto festivo, com a instalação do novo grupo de gestão e os jubileus de ordenação de duas irmãs.

Irmãs e aspirantes seguem a sua caminhada com o desafio do comprometimento mútuo e do serviço ao próximo, fiéis ao discipulado de Jesus Cristo. É seu desejo que a paz e a alegria continuem em prol das ações diaconais nos diversos contextos das comunidades da IECLB e na sociedade em geral.



**Culto Ecumênico
Celebração da Reforma
Catedral Metropolitana
28 de setembro
19h30min**



Faltam poucas semanas para o 500º aniversário da Reforma da Igreja. Muitas atividades estão acontecendo na IECLB por este Brasil a fora. Também em nível internacional há muita movimentação. Trata-se de oportunidade ímpar para dar visibilidade às igrejas herdeiras da Reforma.

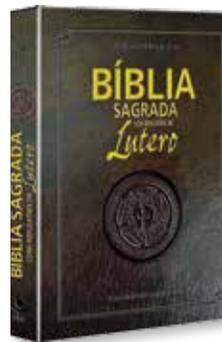
Um Culto Ecumênico, que acontecerá dia 28 de setembro, às 19h30min, na Catedral Metropolitana, em Porto Alegre, será presidido pelo P. Presidente da IECLB, Dr. Nestor Friedrich e pelo Arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler.

Será uma celebração que, no ano do Jubileu dos 500 anos da Reforma, fará memória à caminhada conjunta entre a IECLB e a Igreja Católica, à luz da celebração havida em Lund, Suécia, no ano passado, que contou com a presença do Papa Francisco, o Secretário Geral e o Presidente da Federação Luterana Mundial. A celebração de Porto Alegre também ecumênica, para reconhecer pecados mútuos à luz da Reforma e, sobretudo, dar gratidão a Deus pelos sinais de unidade e testemunho conjunto.

ESPECIAL



Em apoio à celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martin Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos ter uma "conversa com Lutero" sobre temas ainda atuais em nosso tempo. Os textos são adaptados da Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero ou da edição comemorativa aos 500 anos da Reforma do devocionário Castelo Forte e integram o programa semanal Comunidades em União, veiculado pela Rádio União FM, 105.3, todos os domingos, das 7h30 as 8h30.

Justiça, paz e alegria no Espírito Santo

O que significa ser piedoso? Esse é o tema de nossa conversa com Lutero nesta edição.

Dr. Lutero, a Sagrada Escritura fala de pessoas piedosas, mas parece que o termo não passa de uma descrição de fazedores de boas obras. Como entender isso?

Lutero: Penso que há um entendimento distorcido desse termo. Para ser piedoso, não basta que eu pratique boas obras exteriores, mas boas obras que vêm do fundo do coração, praticadas com alegria e amor.

É preciso que desapareça todo o medo, que eu tenha liberdade e alegria e que eu possa comparecer diante de Deus de boa consciência e com toda a confiança, sabendo em que pé está minha situação para com ele.

Quando o senhor fala em agir "sem medo", isto significa que pessoas podem ser piedosas, pensando em ganhar algo de Deus e depois se decepcionar e ver que não é assim?

Lutero: Exatamente. Nenhuma obra ou criatura poderá dar-me essa certeza. Somente Cristo pode. Tal fé me faz aceitável a Deus, e então Cristo envia o Espírito Santo a meu coração, o qual me dá a alegria para fazer o bem. E assim, e somente assim, sou justificado. Porque as obras, quanto mais você as pratica, mais infeliz o deixarão.

Então há duas maneiras de fazer o bem e ser piedoso?

Lutero: Sim. As obras que são praticadas como fruto da presença do Espírito Santo em nós, quanto mais as praticarmos, mais alegria teremos em nosso coração. Assim quando o Espírito Santo vem, ele dá alegria, ânimo e disposição ao coração para que, de espontânea vontade e com prazer, façamos tudo aquilo que agrada a Deus.

Quer dizer que praticar o bem, por obrigação, não produz o efeito que ele de fato poderia produzir?

Lutero: É verdade. Pois o Reino de Deus não consiste em coisas exteriores, como comida e bebida, nem em outras obras que se podem realizar e, sim, consiste em que se creia em Jesus Cristo, através do qual tudo temos. Ser piedoso, portanto, é ter essa fé, sabendo que nem pecado, morte ou desgraça nos podem causar algum mal; pelo contrário, viveremos eternamente, teremos alegria e bem-aventurança. E isso já começa aqui e será consumado na eternidade.

Seleção dos temas e edição: Heitor Meurer
Castelo Forte - 500 anos da Reforma - 10.06.2017
Obras Selecionadas 9, 199-200

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO



Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas



(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389



lauxen.turismo



lauxenturismo@hotmail.com

Conselho Sinodal de Música

Encontros de Coros em Porto Alegre e Novo Hamburgo

No dia 20 de agosto aconteceu o Encontro Sinodal de Coros núcleo Porto Alegre, durante o culto, na Igreja São Lucas em Porto Alegre, com a presença de 168 pessoas. Se apresentaram os corais das comunidades São Mateus, Martin Luther, Salvador e São Lucas e o Grupo Haida da Martin Luther. Todos os grupos apresentaram-se individualmente e em conjunto do "coralão" que também teve a presença de membros do Coro da Paróquia da Paz.



Edson E. Streck

A Comunidade São Lucas recebeu o Encontro de Coros de Porto Alegre

No ano em que a IECLB tem como tema "Alegres, jubilai!", 152 pessoas participaram do Encontro Sinodal de Coros da região de Esteio a Sapiranga, no dia 27 de agosto. A Comunidade Bom Pastor, no Bairro Rondônia, em Novo Hamburgo, acolheu os sete coros de Comunidades de Esteio, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Campo Bom, num bonito culto de louvor.

A mensagem foi inspirada no texto do profeta Isaías, capítulo 35: "Fontes brotarão no deserto, e rios correrão pelas terras secas". Marcante foi o grande coro final, que testemunhou, cantando: "Nós estamos hoje aqui reunidos, em nome de nosso Deus."

Os coros receberam certificados de participação e um presente, em nome do Conselho Sinodal de Música. Após o encontro, os coralistas reuniram-se para o almoço preparado pela Comunidade.



Amanda Fröhlich

A Comunidade Bom Pastor, de Novo Hamburgo, recebeu o segundo Encontro de Coros

A coordenação do Conselho Sinodal de Música agradece vivamente as Comunidades São Lucas de Porto Alegre e Bom Pastor de Novo Hamburgo por terem sediado os encontros deste ano.

OASE SINODAL

Encontro de Lideranças aconteceu em Lomba Grande

No dia 16 de agosto, nas dependências da Comunidade de Lomba Grande, em Novo Hamburgo, aconteceu o Encontro de Lideranças da Associação dos Grupos de OASE do Sínodo Rio dos Sinos. A celebração de abertura foi desenvolvida pelo pastor local, Heitor Meurer, o estagiário da Faculdades EST, Kevin Peter Teixeira e o violinista Pedro Pulz. O grupo local da OASE apresentou um hino de louvor, lembrando seus 95 anos que estão sendo celebrados neste ano.



Edson E. Streck

Na temática para o dia a Missionária Lúcia Helena Klug Roesel trouxe uma reflexão bíblica baseada no livro de Neemias. O evento também acolheu a V Assembléia Ordinária da Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Rio dos Sinos. A presidente Inah Maioli apresentou o relatório da presidência. Também foi apresentado o relatório da tesouraria.

Na parte da tarde o Pastor Hardi Brandenburg desenvolveu palestra sobre o tema: "Os dez objetivos da OASE". O Pastor Sinodal Edson Edílio Streck fez a meditação de encerramento do encontro.

UNIÃO FM

"Conversando com você" completa 30 anos no ar

O programa "Conversando com você", transmitido pela Rádio União FM, completa 30 anos no ar em 2017. Para marcar essa data especial, quase 40 de suas colaboradoras reuniram-se no dia 02 de agosto em Novo Hamburgo.

Pela manhã, o psicólogo Vilnei Roberto Varzim palestrou sobre "Mulheres e comunicação". Uma surpresa foi trazida por Morgana Schütz, formada em Moda pela Faculdade FEEVALE, que apresentou sua coleção de vestidos inspirados nas mulheres do tempo da Reforma Luterana.



Arquivo P. Jaime Jung

Após o almoço, as escritoras receberam do coordenador do programa, pastor Jaime Jung, dicas e instruções para elaborar seus textos. Estiveram presentes no encontro também o presidente da Fundação Sinodal de Comunicação, Daniel Möller, o diretor executivo da rádio, Rodrigo Giacomet, e a atual locutora do programa, Denise Cruz.

As colaboradoras saíram bastante motivadas para sua tarefa de escrever.

O programa vai ao ar na Rádio União FM 105.3, de segunda a sexta-feira, às 11h30. Também pode ser acompanhado pela internet, em www.uniaofm.com.br

Jaime Jung

Vale do Três Forquilhas

Tema dos 500 anos da Reforma Protestante propõe a união de forças vivas

"Melhor que criar é resolver problemas, pois Deus faz a ponte, e a travessia fazemos pela fé." Com este lema foi dado mais um passo rumo à celebração, no Vale do Três Forquilhas, do aniversário nº 500 da Reforma Protestante. Padre Gelci Peroni, da Paróquia Imaculada Conceição de Três Forquilhas - RS (ICAR), Reverendo Norberto Hüller, da Congregação São Paulo, Boa União, Três Forquilhas - RS (IELB) e o Pastor Leonídio Gaede, da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Três Forquilhas, Itati - RS (IECLB), que vêm se reunindo há tempo para estreitar os laços de amizade e fé entre as igrejas, começaram, no dia 10 de agosto de 2017, a visitar os prefeitos municipais com o objetivo de pedir a união de todas as forças vivas do Vale em torno de um tema que celebra uma mudança havida no mundo há 500 anos e que pode inspirar mudanças também em nossos dias. A foto abaixo é da visita ao prefeito Robson Bobsin Brehm, de Três Forquilhas. A próxima etapa será a visita ao prefeito Flori Werb, de Itati.



Arquivo P. Leonídio Gaede

Aguarde novas notícias e reserve a tarde do domingo, dia 29 de outubro, e a noite do dia 31 de outubro para participar de eventos que estão sendo organizados. Entre nessa esperança de somar as forças do bem. Martin Luther King disse: "O que me assusta não é a maldade dos maus, mas o silêncio dos bons".

Pastor Leonídio Gaede
Paróquia do Vale do Três Forquilhas

Faculdades EST - Liderança Comunitária

Instituto Sustentabilidade promove curso na modalidade EaD

O Instituto Sustentabilidade América Latina e Caribe (InS) é um instituto acadêmico criado em conjunto pela Federação Luterana Mundial (WLF), pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e pela Faculdades EST (EST), que busca contribuir para a formação e o desenvolvimento das capacidades de pessoas, comunidades, igrejas e organizações da sociedade civil mediante a reflexão, prática e inovação no que diz respeito à gestão comunitária, planejamento e mobilização de dons e recursos.

Pensando na formação, o InS está lançando este ano um novo curso, cujo objetivo é capacitar lideranças que possam dar forma ao chamado de Deus. Em parceria com a Pão Para o Mundo (BfdW), Centro para Missão e Ecumenismo (ZMÖ) e Federação Luterana Mundial, a entidade promoverá ao longo do ano o curso online "Liderança comunitária: construindo comunidades responsáveis".

O curso foi pensado, especialmente, para lideranças vinculadas às Igrejas Reformadas, Metodistas, Anglicanas, Luteranas, Pentecostais e OSCs. A proposta é qualificar o exercício da liderança comunitária, contribuindo para que comunidades responsáveis possam levar adiante a missão de Deus.

Por se tratar de um curso online, todas as aulas ocorrem na modalidade EaD e são constituídas por vídeos, imagens e textos. Além disso, as pessoas participantes serão acompanhadas individualmente e de forma coletiva por uma equipe capacitada para interagir, motivar e auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. A primeira turma iniciou no dia 28 de agosto. Mas as inscrições para as próximas turmas já estão abertas. No final de setembro, em data a ser definida ainda, será aberta outra turma.

O curso terá quatro módulos, estruturados a partir das seguintes temáticas: "Espiritualidade cristã: animar uma comunidade responsável", "Liderança comunitária: dar forma ao chamado de Deus" e "Mordomia: nutrir a gestão a partir da ética cristã". As aulas podem ser acompanhadas através de computadores e notebooks, ou dispositivos como tablets e smartphones.

Por se tratar de um curso subsidiado, o investimento total é de R\$200,00. Esse valor ainda pode ser parcelado em até 12 vezes no cartão de crédito.

Faça sua inscrição no site www.sustentabilidad.est.edu.br/clc. As vagas são limitadas. Outras informações pelo e-mail ins@est.edu.br ou pelo telefone 51-2111 1477.

Jornalista Mariana Bastian Tramontini

CURSO EaD

LIDERANÇA COMUNITÁRIA

edificando comunidades que respondem ao chamado de Deus

INÍCIO DO CURSO 28/08/17

- Espiritualidade cristã
- Liderança Comunitária
- Mordomia

INSCRIÇÕES ABERTAS

DURAÇÃO 40h

CURSO COM CERTIFICAÇÃO

VALOR R\$200,00

VAGAS LIMITADAS

Inscreva-se agora em www.sustentabilidad.est.edu.br/clc

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB

51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br

ECUMENE

Campanha da Sociedade Bíblica do Brasil

"Mude o Brasil pela Bíblia - 500 anos da Reforma" é a nova campanha evangelística da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), que propõe aos cristãos o desafio de distribuir um milhão de Bíblias ao longo de 2017. Lançada no ano em que se celebram os 500 anos da Reforma, a campanha tem como suporte edições especiais da Bíblia Sagrada que destacam os valores bíblicos e o legado desse movimento iniciado na Alemanha no século 16 por Lutero.

Inspirada no versículo "A Palavra de nosso Deus permanece eternamente" (Isaías 40.8), a publicação preparada especialmente para a campanha traz os cinco pilares da Reforma: Somente pela Graça, Somente pela Fé, Somente pela Escritura, Somente por Cristo e Somente a Deus a Glória.

A edição também destaca 15 valores-chave: Amor, Educação, Perdão, Esperança, Fé e Confiança, Honestidade, Humildade, Integridade, Justiça, Paz, Sabedoria e Prudência, Solidariedade, Trabalho, União e Verdade.

Com quatro opções de capa e encadernação de brochura, as edições - duas na NTLH e duas na tradução de Almeida Revista e Atualizada - podem ser adquiridas em caixa com 20 exemplares por R\$ 118,00. Os exemplares avulsos custam R\$ 6,90, até 19 exemplares, e R\$ 5,90, a partir de 20 exemplares.

MUDE O BRASIL PELA BÍBLIA
500 anos da Reforma
1517 - 2017

NO ANO EM QUE SE CELEBRAM OS 500 ANOS DA REFORMA, VAMOS COLOCAR A BÍBLIA NO CENTRO DA VIDA DO BRASILEIRO.

ACEITE O DESAFIO E JUNTOS VAMOS DISTRIBUIR UM MILHÃO DE BÍBLIAS AO LONGO DE 2017.

Participe dessa campanha junto com a SBB.

Uma caixa com 20 exemplares = 20 famílias transformadas.

Apenas R\$118,00*
Quatro opções de capa e cinco pilares da Reforma Protestante e os 15 valores-chave.

Saiba mais

MENSAGEM DA 16ª ASSEMBLEIA SINODAL DO SÍNODO RIO DOS SINOS

Tendo como anfitriã a Comunidade Ascensão, em Novo Hamburgo e no conforto da estrutura física da Escola Osvaldo Cruz, da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, reuniu-se no dia 19 de agosto de 2017 a 16ª Assembleia Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos, sob o tema da Diaconia.

Há milhares de anos pouca gente é servida por bens destinados a todas as pessoas. Nesta realidade, nosso Senhor Jesus Cristo nos diz que Ele não veio para ser servido, mas para servir. Por isso temos compromisso com a diaconia. Ela faz parte do nosso ser Igreja. Assim como as paredes dos prédios da Comunidade Ascensão, em restauração, estão recebendo cor de areia e pó de rocha cuja pigmentação fortes raios de sol não modificam, a diaconia não pode "desbotar". A Igreja cuida, ampara, alimenta, educa, anima e organiza-se para servir. Neste sentido a Assembleia sentiu-se animada a perseverar na prática diaconal a partir da diversidade dos relatos de trabalhos desenvolvidos por comunidades e outras instituições ligadas à IECLB, que o fazem motivadas pelo amor de Deus (Mc 10.45).

Alegres, reafirmamos nossa unidade como Igreja por meio da apreciação de estratégias de missão e sustentabilidade do Sínodo.

Retornamos às nossas comunidades como pessoas revigoradas para continuarmos abraçando em conjunto a missão de Deus diante dos desafios que nos cercam.

Novo Hamburgo, 19 de agosto de 2017

Para Pensar

Sola fide

Os pilares de sustentação de uma edificação ou de um conteúdo muitas vezes estão bem visíveis, outras não. O conteúdo de Romanos 1.17 abriu-se diante dos olhos do reformador Martin Lutero, e ele se deparou com um pilar da mensagem do Novo Testamento que não tinha percebido antes. Essa redescoberta fluiu como um veio de água fresca em meio à terra ressequida. Esse pilar – que já existia – sustentou Lutero em seus debates e confrontos.

Hoje se fala muito em fé como ação humana relacionada com vontade, com desejo, com expectativa, como expressão de força de pensamento. Está errado? Em princípio não. Mas há um cuidado necessário para evitar confusão: vontade, desejo e força de pensamento não são sinônimos de fé cristã! Embeber-se de pensamentos positivos e boas expectativas obviamente é muito melhor do que permitir que maus pensamentos o façam. Mas isso não tem nada a ver com o sola fide da mensagem bíblica. Lutero destaca fé como relação de entrega a Deus através de Jesus Cristo. Bons desejos e boas expectativas acompanharão essa entrega. Mas não são esses que determinarão a reconciliação com Deus. Por isso a fé se chama “cristã”.

Quando enfatizou “somente a fé” Lutero não descartou que a relação com Deus precisa ter consequências na vida da pessoa. Mas ele deixou muito claro: não queira alcançar a graça de Deus com base em você mesmo. Cria somente. Coloque a sua fé em Cristo. O restante pode ser útil. Mas graça de Deus vem pela fé somente em Cristo. É dessa fé que se trata!

P. Mauro Alberto Schwalm



Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



Ombro para o descanso

A minha vivência como visitadora da Pastoral do Cuidado é muito gratificante, como não poderia deixar de ser quando se atua com espírito de diaconia. Eu inicio a jornada de visitas pedindo a Deus que me ilumine, que me dê as palavras adequadas, que me use como instrumento para levar conforto para as pessoas debilitadas, que me dê sabedoria para lidar com situações delicadas. Entrar de mansinho em um quarto de hospital, sem conhecer a pessoa e eventuais acompanhantes, por si só já é uma caixinha de surpresas. Durante a visita ocorrem as mais diversas situações, as quais procuro administrar com equilíbrio, sabendo que sou guiada por Deus. Fico feliz pelos momentos em que o paciente e eu podemos conversar e rir. E quando o paciente está realmente fragilizado, uma oração, a mão no ombro, uma palavra no ouvido, a companhia silenciosa são gestos de cuidado que tenho com meus semelhantes.

Na visita, acontecem enriquecimento espiritual e encorajamento. Quando saio do quarto, preciso de um instante de silêncio para recarregar minhas forças. Seja qual for a situação encontrada durante a visita, sou grata a Deus por ter tido a oportunidade de fazer o bem a outra pessoa e também por me sentir útil, o que reforça minha alegria de viver. A formação continuada que recebo da IECLB dá maior segurança para desempenhar essa missão de Deus.

A Pastoral do Cuidado é um espaço no qual as pessoas que ali atuam exercem solidariedade, praticam o amor ao próximo, servem aos fragilizados, doam seu tempo, são ouvido para quem precisa partilhar o desconforto da doença, são ombro para o descanso de pacientes e também familiares.



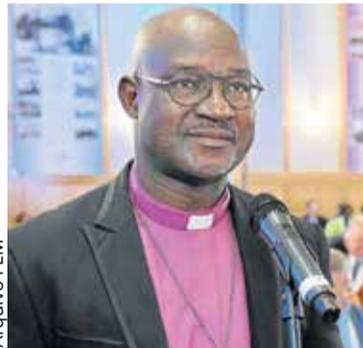
Miriam Buss
Visitadora

Federação Luterana Mundial

Eleito novo presidente



A XII Assembleia da Federação Luterana Mundial (FLM), realizada em Windhoek, Namíbia, nos dias 10 a 16 maio, elegeu seu novo presidente, o Rev. Dr. Musa Panti Filibus, arcebispo da Igreja Luterana de Cristo na Nigéria (LCCN). Os delegados e delegadas da XII Assembleia da FLM reuniram-se sob o tema “Libertos pela graça de Deus”.



O Rev. Dr. Musa Panti Filibus, de 57 anos, foi ordenado pastor em 1994. Estudou Teologia na Nigéria e nos Estados Unidos, onde obteve um Doutorado em Teologia. Ele e a sua esposa, Rev. Ruth Filibus, têm três filhos. Ele sucederá o bispo Munib Younan, da Igreja Evangélica Luterana na Jordânia e Terra Santa, eleito na XI Assembleia, realizada em 2010 em Stuttgart, na Alemanha.

Arquivo FLM

O primeiro presidente da FLM da África foi o bispo Josiah Kibira, da Igreja Evangélica Luterana da Tanzânia, que serviu de 1977 a 1984.

Gestão comunitária

Dos Livros nas Instituições

Os livros em geral podem ser obrigatórios, auxiliares e institucionais.

São obrigatórios: o Livro Diário, Livros Fiscais, os Livros de Atas e de Presença às Assembleias.

Os livros Caixa e Razão, embora facultativos, são muito importantes porque especificam a movimentação financeira, a movimentação das demais contas. Do Razão é extraído o balancete.

Assim, o livro Diário é cronológico e os auxiliares são analíticos.

Os livros de Atas e de Registro das Presenças às sessões seguem formalidades específicas.

Os livros institucionais são os que registram a movimentação do objetivo social. Na IECLB, temos o Registro de Batismo, de Confirmação, de Bênção Matrimonial, de Sepultamentos. Conforme as necessidades paroquiais ou de comunidade podem ser instituídos outros registros.

Outro livro muito importante: o de Inventário ou Controle do Patrimônio.

As entidades de fins sociais, por não comercializar mercadorias nem industrializar produtos e por não prestar serviços remunerados, não precisam lavrar os livros fiscais.

Todos devem conter o termo de abertura e de encerramento, preenchidos e assinados no momento de ser iniciados. Também devem ser rubricadas as primeiras e últimas cinco folhas. O livro Diário e das Atas de Alteração de Estatuto, de Patrimônio e de Diretoria são registrados em Cartório. São lavrados sem rasuras, em língua portuguesa e em moeda corrente nacional.

O Conselho Fiscal deve conferir esses livros.

Com Gratidão e Fé, cuidemos bem de nossos livros!



Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos
edmundoprochnow@gmail.com

O Cemitério da nossa Comunidade!

MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS - Fone: (51) 3223-9712.
atendimento@memorialmartimlutero.com.br
www.memorialmartimlutero.com.br

QUEM FAZ PARTE DO SINODO

Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Responsabilidade socioambiental

Desde a sua fundação em 1832, a IENH apresenta a responsabilidade socioambiental como um de seus objetivos institucionais. Sua proposta de promover o exercício da cidadania, o respeito à dignidade humana e ao meio ambiente evidencia-se nas atividades pedagógicas desde a Educação Infantil até o Ensino Superior em todas as Unidades de Ensino.

Visando à promoção da igualdade de condições e à garantia de direitos fundamentais, a IENH tem investido em programas e projetos de diversos bairros da cidade de Novo Hamburgo. As iniciativas beneficiam crianças, jovens, adultos e idosos, assim como o meio ambiente e demais áreas de vulnerabilidade.

Acompanhe e conheça as principais ações promovidas pela IENH:

Monitores Ecológicos

Os alunos realizam estudos que refletem em ações de preservação do meio ambiente e que envolvem a sustentabilidade e os cuidados com o planeta. Em 2016, integraram as atividades a aprendizagem sobre materiais biodegradáveis, a produção de detergente ecológico, a arrecadação e doação de tampinhas. O material recebido nesta campanha foi doado à Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO Criança. A arrecadação de lacres de alumínio permitiu a troca por uma cadeira de rodas doada também para a AMO Criança.



Assessoria Comunicação IENH

Agentes Mirins do Trânsito

Estudantes do 1º ao 6º anos do Ensino Fundamental têm a oportunidade de exercer a cidadania participando de ações voltadas para as regras de trânsito. Em 2016, os Agentes Mirins do Trânsito das Unidades Pindorama e Oswaldo Cruz promoveram uma série de programações com a missão de formar o comportamento do cidadão enquanto usuário das vias públicas na condição de pedestre, condutor ou passageiro. Teatro, simulações em minipista, concurso, blitz educativa e visita ao CFC Valderéz foram algumas das atividades.

Programa Cultural Arte em Movimento

Há dez anos, o programa Cultural Arte em Movimento promove o aprimoramento de meninas de 9 a 16 anos advindas de entidades sociais de Novo Hamburgo, como o Lar da Menina e o Centro Cristão Feminino e Querubim. Atividades instrumentais (violão, teclado, violino, flauta e boomhacks) e de canto são oferecidas gratuitamente na Unidade Fundação Evangélica. No último ano, aconteceram mais de 80 encontros em dois turnos e 16 apresentações, representando 7.040 atendimentos.

Projeto Esportivo Corrida pela Cidadania

O Projeto Esportivo Corrida pela Cidadania beneficia crianças e jovens das escolas do município de Novo Hamburgo. Voltado para atividades esportivas na área do atletismo, realizadas na pista atlética e nas demais dependências da IENH, além dos núcleos nas escolas municipais, em 2016 o projeto viabilizou mais de 80 aulas, participação em 31 eventos esportivos, alcançando o total de 21.369 atendimentos.

Grupo ELLOS

A proposta do Grupo de Mulheres Voluntárias ELLOS é confeccionar roupas de tricô, cobertas, customização de uniformes para crianças, jovens, adultos e idosos em situação de pobreza nas entidades da cidade de Novo Hamburgo. O grupo é constituído por 15 a 20 mulheres, que se reúnem semanalmente para dialogar sobre as vivências e situações de vida e trabalhar pelo bem do próximo. Ao longo da primeira década de existência, as 3.077 peças confeccionadas beneficiaram integrantes de entidades como Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial – ABEFI, Casa de Acolhimento Lar do Menino, Lar São Vicente de Paula, CECRIFE e Querubim, Neonatal do Hospital Geral e Ação Encontro.

Um Olhar para o Outro

O projeto Um Olhar para o Outro tem o objetivo de capacitar jovens adolescentes a partir de atividades de responsabilidade socioambiental ao longo do Ensino Médio. Em 2016, o envolvimento de 50 alunos da Unidade Fundação Evangélica, acompanhados pelos professores, beneficiou 302 crianças, jovens, adultos e idosos do Lar São Vicente de Paula, da Ação Encontro, da Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial – ABEFI, da Escola Especial Estadual Keli Meise Machado e da Escola Municipal de Educação Infantil Cinderela.



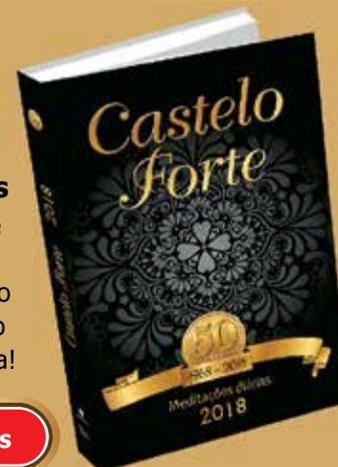
Os alunos também participam da Oficina do Brinquedo, em que desenvolvem o trabalho em equipe, empreendedorismo e liderança através da fabricação de brinquedos para doação. Em 2016, a iniciativa possibilitou a confecção 500 presentes a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis.

Comunicação e Marketing IENH

Chegou! Castelo Forte 2018

Castelo Forte, 1968 - 2018 meio século de anúncio da Palavra de Deus

É o Evangelho sendo lido e compartilhado, em linguagem que fala ao coração e à mente de pessoas e famílias de diferentes lugares no Brasil e até de outros países. Castelo Forte tem feito a diferença na jornada de vida e fé das pessoas, como o revelam os testemunhos de leitores e leitoras. Nossa gratidão às pessoas que oram por esse ministério da palavra escrita e o apoiam. Nossa oração e desejo é que o Espírito Santo ilumine sua mente, aqueça o seu coração diariamente com a Palavra de Deus. Boa leitura!



O seu companheiro diário traz reflexões elaboradas cuidadosamente por pessoas convidadas pela IECLB e IELB

R\$ 29,50

Faça já o seu pedido! Preços e condições especiais para mais exemplares



(51) 3037-2366

(51) 98122-5269 (Whats)

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

